

Metodologia de avaliação de impactes

Na avaliação de impactes da ecologia foram seguidos os critérios gerais da avaliação de impactes, onde todos foram classificados com base numa escala quantitativa. No quadro seguinte encontram-se sistematizados os critérios classificadores de impactes, bem como a sua descrição e valoração associada.

Quadro 5.1 - Critérios classificadores a utilizar na avaliação de impactes da ecologia.

CRITÉRIOS CLASSIFICADORES	AValiação	DESCRIÇÃO	VALORAÇÃO
NATUREZA (N) (indica o sinal do impacte: negativo ou positivo)	Positivo	Consideraram-se impactes positivos aqueles cujo efeito beneficiou de alguma o recetor do impacte	(+)
	Negativo	Consideraram-se impactes negativos aqueles com prejuízo para o recetor do impacte	(-)
TIPO (T)	Direto	Consideraram-se impactes diretos aqueles que resultam diretamente de ações do projeto	-
	Indireto	Consideraram-se impactes indiretos aqueles que foram induzidos pela ocorrência de outros impactes	-
REVERSIBILIDADE (R) (valoração 1 a 5)	Reversível	Considerados impactes reversíveis aqueles cujos efeitos são passíveis de ser anulados com o cessamento da respetiva causa	1

CRITÉRIOS CLASSIFICADORES	AVALIAÇÃO	DESCRIÇÃO	VALORAÇÃO
	Irreversível	Considerados impactes irreversíveis aqueles cujos efeitos não podem ser anulados com o cessamento da respetiva causa	5
DURAÇÃO (D) (valoração 1 a 4)	Temporário	Considerados impactes temporários aqueles cujos efeitos se verificam durante um determinado período de tempo	1
	Permanente	Considerados impactes permanentes aqueles cujos efeitos se verificam durante um período de tempo indeterminado	4
	Cíclico	Considerados impactes cíclicos aqueles cujos efeitos se refiram a uma tendência com repetição em intervalos de tempo determinados	4
ÁREA DE INFLUÊNCIA (A) (valoração 1 a 5)	Local	Considerada a área do projeto	1
	Regional	Consideradas as regiões do NUT em que o projeto se insere	3

CRITÉRIOS CLASSIFICADORES	AVALIAÇÃO	DESCRIÇÃO	VALORAÇÃO
	Nacional	Considerado todo o território de Portugal Continental	4
	Transfronteiriço	Considerado que o efeito tem repercussões para além da linha da fronteira	5
PROBABILIDADE DE OCORRÊNCIA (P) (valoração 1 a 10)	Muito Improvável	-	1
	Improvável	-	2
	Provável	-	5
	Muito provável	-	8
	Certo	-	10
TEMPO DE VIDA (TP) (valoração 1 a 6)	Curto prazo (até 2 anos)	O impacte verificar-se durante um período temporal limitado e definido (aproximadamente 2 anos)	1
	Médio prazo (2 a 5 anos)	O impacte verificar-se durante um período temporal definido, considerando-se, este período superior a 2 anos	2

CRITÉRIOS CLASSIFICADORES	AVALIAÇÃO	DESCRIÇÃO	VALORAÇÃO
	Longo prazo (> 5 anos)	O impacto verificar-se durante um período temporal superior a 5 anos	6
MAGNITUDE (M) (valoração 1 a 5)	Reduzida	Afetação de reduzido número de espécies sem estatuto de proteção ou conservação	1
		Afetação de significativo número de espécies sem estatuto de proteção ou conservação	2
	Moderada	Afetação de significativo número de espécies sem estatuto de proteção e com estatuto de conservação de “Pouco Preocupante” ou “Quase Ameaçado”	3
	Elevada	Afetação de espécies sem estatuto de proteção e com estatuto de conservação “Vulnerável”	5
		Afetação de espécies com estatuto de proteção rigorosa ou estritamente protegidas e/ou com	10

CRITÉRIOS CLASSIFICADORES	AVALIAÇÃO	DESCRIÇÃO	VALORAÇÃO
		estatuto de conservação “Em Perigo” ou “Criticamente Ameaçadas”	

No Quadro 5.2 apresenta-se a escala de valoração global da significância dos impactes.

Quadro 5.2 – Escala de valoração global de significância

ESCALA DE SIGNIFICÂNCIA	Não Significativo	1 a 10
	Pouco Significativo	11 a 17
	Significativo	18 a 28
	Muito Significativo	29 a 40

Em seguida, é apresentada a matriz de impactes da ecologia com a respetiva valoração dos critérios para cada tipo de impacte, assim com a respetiva valoração global e atribuição de classe de significância

Quadro 5.3 – Valoração de impactes da ecologia.

Fase	Impacte	Natureza	Tipo	Reversibilidade	Duração	Área de influência	Probabilidade de ocorrência	Tempo de vida	Magnitude	Valoração total	Significância
Mina de Lagoa Salgada											
Fase de construção	Destruição de vegetação e habitats	-		1	4	1	10	1	3	-20	Significativo
	Destruição de espécimes de flora	-		1	4	1	10	1	3	-20	Significativo
	Degradação da vegetação na envolvente	-		1	1	1	5	1	3	-12	Pouco Significativo
	Aumento do risco de incêndio	-		1	1	3	2	1	3	-11	Pouco Significativo
	Recuperação ambiental das áreas intervencionadas de forma temporária	+		1	4	1	8	2	2	+18	Significativo
	Perda de habitat para fauna	-		1	4	1	8	1	3	-18	Significativo

Fase	Impacte	Natureza	Tipo	Reversibilidade	Duração	Área de influência	Probabilidade de ocorrência	Tempo de vida	Magnitude	Valoração total	Significância
	Perturbação da fauna	-		1	1	1	8	2	3	-16	Pouco Significativo
	Degradação dos habitats na envolvente	-		1	1	1	5	1	3	-12	Pouco Significativo
	Aumento do risco de atropelamento	-		3	1	1	5	1	2	-13	Pouco Significativo
Fase de exploração	Degradação da vegetação na envolvente	-		1	4	1	5	6	3	-20	Significativo
	Dano ou morte de espécies arbóreas por acidente	-		1	4	1	2	1	3	-12	Pouco Significativo
	Afastamento temporário da fauna	-		1	4	1	5	6	3	-20	Significativo
	Aumento do risco de atropelamento	-		5	4	1	5	6	3	-24	Significativo
Fase de desativação	Recuperação ambiental da área intervencionada	+		1	4	1	8	6	3	+23	Significativo
Projetos complementares associados											

Fase	Impacte	Natureza	Tipo	Reversibilidade	Duração	Área de influência	Probabilidade de ocorrência	Tempo de vida	Magnitude	Valoração total	Significância
Fase de construção	Destruição de vegetação e habitats	-		1	4	1	10	1	3	-20	Significativo
	Abate ou decote de árvores pontual na faixa de servidão	-		1	4	1	10	1	2	-19	Significativo
	Destruição de espécimenes de flora RELAPE	-		1	4	1	10	1	2	-19	Significativo
	Degradação da vegetação na envolvente	-		1	4	1	5	1	2	-14	Pouco Significativo
	Perda de habitat para fauna	-		1	4	1	8	1	2	-17	Pouco Significativo
	Perturbação da fauna	-		1	1	1	8	2	3	-16	Pouco Significativo
	Degradação dos habitats na envolvente	-		1	1	1	5	1	3	-12	Pouco Significativo
	Aumento do risco de atropelamento	-		5	1	1	5	1	2	-15	Pouco Significativo

Fase	Impacte	Natureza	Tipo	Reversibilidade	Duração	Área de influência	Probabilidade de ocorrência	Tempo de vida	Magnitude	Valoração total	Significância
Fase de exploração	Corte frequente da vegetação limitando o crescimento de estratos arbustivos e arbóreos	-		1	4	1	5	1	2	-14	Pouco Significativo
	Dificuldade na regeneração natural das espécies vegetais	-		1	4	1	5	6	3	-20	Significativo
	Degradação da vegetação na envolvente	-		1	4	1	5	6	3	-20	Significativo
	Facilitação da dispersão de espécies de carácter invasor	-		1	4	1	5	6	3	-20	Significativo
	Morte de aves por colisão e eletrocussão	-		5	4	1	5	6	3	-24	Significativo
	Perturbação de aves devido à presença de painéis	-		1	4	1	5	6	2	-19	Significativo

Fase	Impacte	Natureza	Tipo	Reversibilidade	Duração	Área de influência	Probabilidade de ocorrência	Tempo de vida	Magnitude	Valoração total	Significância
	Mortalidade de aves e morcegos por colisão com as estruturas do projeto	-		5	4	1	5	6	2	-23	Significativo

Destacam-se abaixo os impactes negativos de maior valoração de significância:

- Destruição de vegetação e habitats, destruição de espécimes de flora, perturbação e perda de habitats para a fauna na mina da Lagoa Salgada na fase de construção (significativo);
- Degradação da vegetação na envolvente, afastamento temporário e risco de atropelamento da fauna na mina da Lagoa Salgada na fase de exploração (significativo);
- Destruição de vegetação e habitats, abate ou decote de árvores pontual na faixa de servidão e destruição de espécimes de flora RELAPE nos projetos complementares associados na fase de construção (significativo);
- Dificuldade na regeneração natural das espécies vegetais, degradação da vegetação na envolvente, facilitação da dispersão de espécies de carácter invasor, perturbação de aves devido à presença de painéis, morte de aves e morcegos por colisão e/ou eletrocussão nos projetos complementares associados na fase de exploração (significativo).